

DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

WELLHINGTON DA SILVA MOTA, RONNABY VICENTE DE ARAÚJO, JOHN CARLOS DE SOUZA LEITE

A Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) é uma síndrome caracterizada pela tríade, hipertensão arterial, proteinúria e/ou edema, sendo a pré-eclâmpsia, a forma não convulsiva marcada pelo início da hipertensão aguda após a 20ª semana de gestação; e eclâmpsia, na presença de episódios convulsivos consequentes aos efeitos cerebrais profundos da pré-eclâmpsia. Por constituir-se em uma entidade clínica que configura a primeira causa de morte materna, o cuidado de enfermagem é fundamental para o monitoramento e sucesso da terapêutica. Portanto, objetivou-se sistematizar a assistência de enfermagem à gestante com Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG). Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso. Foi realizado em um Centro de Especialidades, no município de Crato-CE, no mês de fevereiro de 2014. Os dados foram coletados através da anamnese, exame físico, análise de exames laboratoriais e do prontuário de uma gestante. A partir dos dados colhidos e analisadas as necessidades básicas da gestante, foram elaborados diagnósticos com base na nomenclatura da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), as intervenções foram baseadas na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e os resultados, na Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). A mulher estava em sua segunda gestação (G2P1A0), IG: 32s1d, 22 anos, DUM: 01/07/2013, DPP: 08/04/2014, Peso e altura prévia: 43 kg, 1,56m. IMC: 17,7. EGR, hidratada, normocorada, acianótica, afebril (36°C), PA: 150X90 mmHg, edema em membros inferiores. Apresentação fetal cefálica; AFU: 31 cm; BCF's: 144 bpm. Relata antecedentes familiares de hipertensão, diabetes e eclâmpsia. Menarca aos 11 anos, ciclos menstruais regulares. História pregressa: primeira gestação aos 20 anos, apresentou aumento da PA e edema de MMII ao fim da gestação. Após o parto fez uso de anti-hipertensivos por 6 meses. Gravidez atual: No dia 22/01/2014 foi internada, onde ficou até o dia 25/01/2014, apresentando cefaleia, PA (180x90 mmHg), percepção de escotomas, náuseas e dor lombar. Prescrito Metildopa 250 mg 2x dia. No dia 28/01/2014, PA (150x100mmHg) foi novamente internada, recebeu alta no dia 02/02/2014, orientada sobre o repouso, e verificar a PA diariamente. No dia 11/02/2014, PA: 150x90 mmHg. Relatava ansiedade e dificuldade em se alimentar. Após análise dos dados coletados, foram traçados diagnósticos de enfermagem, sendo os principais: Risco para lesão (materna e fetal) relacionada com a pressão sanguínea elevada e os efeitos resultantes sobre a saúde materna e fetal. Ansiedade caracterizada por preocupações expressas, devido a mudanças em eventos da vida. Diante dos diagnósticos levantados foram traçadas intervenções de enfermagem: Investigar a pressão sanguínea a cada consulta; comparar as leituras em cada braço, investigar BCF. Identificar os fatores que trazem ansiedade; Orientar ao parceiro quanto às alterações fisiológicas da gravidez e sua participação para amenizar o quadro; Oferecer informações necessárias sobre o diagnóstico, tratamento e prognóstico. Os resultados esperados para essas ações foram: A gestante e o feto não apresentarão lesões. A gestante se apresentará mais calma. Diante do estudo, percebe-se a importância da sistematização da assistência de enfermagem na realização do pré-natal e seus efeitos benéficos sobre os resultados de uma prática do/a enfermeiro/a centrada na pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: HIPERTENSÃO, SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER